

MPS *mm* 2
A



Relatório & Contas

OS BELENENSES - SOCIEDADE DESPORTIVA DE FÚTEBOL, SAD

1-Julho-2020 a 30-Junho-2021

Capital Social: 4.987.978,99 euros
R. Fontes Pereira de Melo, 23, lj. esq.
2795-082 Linda a Velha
Pessoa Coletiva n.º 504510436
CAE n.º 93192



Handwritten signature and initials, possibly 'MS', with a checkmark and the number '2' below it.

Índice

1. Órgãos Sociais
2. Relatório de Gestão
 - 3.1 Evolução da atividade desportiva
 - 3.2 Resumo da atividade económica/financeira
 - 3.3 Factos ocorridos durante o exercício
 - 3.4 Eventos subsequentes
 - 3.5 Perspetivas futuras
 - 3.6 Políticas de gestão de risco
 - 3.7 Proposta de aplicação dos resultados
3. Demonstrações financeiras
 - 4.1 Balanço
 - 4.2 Demonstração dos Resultados
 - 4.3 Demonstração dos Fluxos de Caixa
 - 4.3 Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados
 - 4.5 Anexo
4. Relatório e Parecer do Fiscal Único
5. Certificação Legal de Contas



Handwritten marks: a signature, the initials 'RFS', and the number '2'.

1. Órgãos Sociais

Mesa da Assembleia Geral

Presidente Ricardo Jorge Ramos de Campos

Secretário Paulo Borrego Nogueira da Rocha

Conselho de Administração

Presidente Albano Nunes de Almeida Sarmento

Presidente Comissão Executiva Rui Pedro Oliveira Barroso Soares

Vogal executivo José Carlos Pereira Abrantes Neves

Vogal (não executivo) Carlos Manuel Oliveira Soares

Comissão de Remunerações

Presidente Paulo Renato Ferreira Alves

Vogal Anselmo Alexandre Guimarães Sarsfield Costa Freitas

Fiscal Único

Efetivo: Marta Black dos Santos

Suplente: Pedro Miguel Alão Cabrita

Comissão de Estratégia e Acompanhamento

Presidente (não nomeado)

Vice-presidente António Manuel Fernandes Mendes de Almeida



→ A
NFS
2

2. Relatório de Gestão

O Conselho de Administração de "Os Belenenses" – Sociedade Desportiva de Futebol, SAD, adiante designada por "Belenenses SAD" ou "Sociedade", com sede em R. Fontes Pereira de Melo, 23, lj. esq., Linda a Velha, vem, de acordo com as normas legais e estatutárias, cumprir o dever de apresentar as informações económico-financeiras para o período de 01 de julho de 2020 a 30 de junho de 2021 (época desportiva 2020/2021).

3.1 Evolução da Atividade Desportiva

A época desportiva de 2020/21 foi fortemente marcada pela pandemia de Covid-19, que condicionou toda a atividade futebolística, incluindo a suspensão dos campeonatos e o prolongamento da época para além de 30 de junho de 2021.

Na época desportiva de 2020/21, a Belenenses SAD disputou pela oitava época consecutiva o principal campeonato português, designado por Liga NOS, alcançando o 10º lugar, somando 40 pontos.

Está a ser conseguida a estabilização da Belenenses SAD no principal campeonato português, ultrapassando a maior crise desportiva e financeira da sua história. Na época 2021/22, a Belenenses SAD está a disputar pela nona vez consecutiva a Liga NOS, o principal campeonato português, sendo já a sétima equipa há mais tempo consecutiva a disputá-lo, apenas suplantada em presenças consecutivas por FC Porto, SL Benfica, Sporting CP, SC Braga, Vitória SC e CS Marítimo.

Na Taça de Portugal, a Belenenses SAD chegou até aos quartos de final onde, no Estádio da Luz, acabou por ser eliminada frente ao SL Benfica.

Na Allianz Cup, pela primeira vez com um novo formato graças à pandemia, a Belenenses SAD não teve oportunidade de participar.

Dando seguimento à criação da equipa de Sub-23 na época anterior, a Belenenses SAD revelou-se como a uma das equipas que mais frutos colheu da sua aposta nos jovens. Ao longo da época, vários jogadores da equipa Sub-23 foram chamados à equipa principal recorrentemente, tendo alguns adquirido o estatuto de titulares da



NPS
2

nossa formação na Liga NOS. Destaca-se o atual capitão da equipa, Tomás Ribeiro, vindo dos escalões de formação.

Foi criada uma equipa B, que disputou o Campeonato de Portugal. A equipa B não foi inscrita na época de 2021/22, ficando o esforço de formação de jogadores seniores concentrado na equipa de Sub-23.

Manteve-se a atividade das equipas de formação de idade inferior a sénior.

A Belenenses SAD manteve a perspetiva de valorização dos seus jogadores. Todavia, a pandemia provocou uma forte retração do mercado de transferência de jogadores, em número de transações e em valor. Nos últimos exercícios, a Sociedade tinha tido receitas relevantes da transferência de jogadores, receitas essas que foram fundamentais para o equilíbrio da sua situação financeira, mas durante o exercício de 2020/21, essas receitas caíram fortemente, sendo essa a razão principal para os prejuízos do exercício.

A Belenenses SAD chegou ao fim da época com um conjunto de jogadores sob contrato suficiente para assegurar a estabilidade da passagem da época pretérita para a atual. Devido a inultrapassáveis regras de contabilidade, os jogadores sob contrato, e que têm um valor de mercado de muitos milhões de euros, não estão valorizados no ativo da Sociedade.

3.2 Resumo da Atividade Económico/Financeira

As linhas de orientação estratégicas definidas pela Administração, na sequência da transferência de domínio societário ocorrida em final de 2012, deram origem a um processo de saneamento económico-financeiro que tem vindo a produzir efeitos positivos. Desde esse exercício 2012/2013, a Sociedade obteve sempre resultados positivos (o que só muito raramente aconteceu desde a sua constituição até 2011/12). A situação inverteu-se no exercício de 2019/20, e manteve-se negativa em 20/21, obtendo a Sociedade um resultado negativo de €1.246.986,55 (antes de impostos), sendo o resultado líquido no valor de €1.252.527,06 negativos.



Handwritten notes: "NPS A" and the number "2".

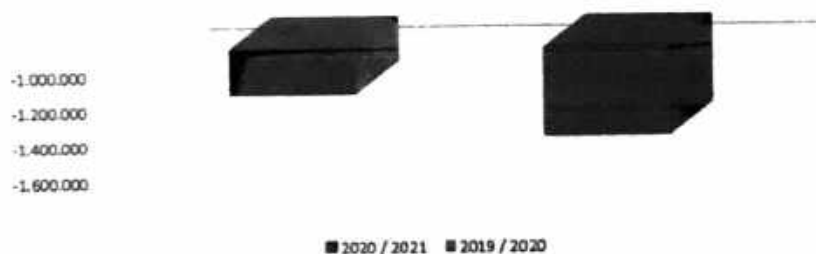
Do ponto de vista económico-financeiro, foi um ano extremamente duro pela exaustivamente conhecida pandemia que nos assolou e que resultou num agravamento do passivo bem como deterioração da saúde de outras rúbricas. O mercado de transferências foi muito limitado, as receitas de bilheteira inexistentes e o panorama em geral negativo.

Ainda assim, considerando a catástrofe que a Covid-19 representou, a Belenenses SAD logrou uma venda de direitos desportivos relevante, a do jogador Mateo Cassierra. No entanto, visto que tal transferência apenas foi formalizada em Agosto, esta não entrou para as contas da época em análise.

Relativamente à antiga dívida à Autoridade Tributária, cujo acordo permite ser paga em 150 prestações, continua a ser paga, tendo sido pagas no prazo as 12 prestações previstas no período deste exercício, o mesmo acontecendo com a dívida antiga da Sociedade à Segurança Social, que está também abrangida por um plano prestacional, que foi cumprido durante o exercício.

Comparativamente com a época passada, os rendimentos globais diminuíram cerca de €6.336, uma variação quase nula, no entanto, a venda de direitos desportivos, na rúbrica Outros Rendimentos e Ganhos teve uma redução de cerca de 54% face à época anterior, fruto em grande parte da situação pandémica.

Comparativo Resultado Líquido 20/21 - 19/20



3.2.1 Rendimentos Operacionais



NPS A
2

Os rendimentos operacionais da época 2020/2021 ascenderam a €5.866.316, o que representa uma variação sensivelmente nula face ao período anterior.

No entanto, verificamos um aumento de cerca de 100% dos rendimentos provenientes de patrocínios, revelando a saúde da marca Belenenses SAD, passando de €257.872 em 19/20 para €516.420 em 20/21. Consta-se também um aumento em cerca de 25% da receita de participação em provas, no valor de €87.446.

O valor das Transmissões Televisivas cresce de 3.7 milhões de euros para 4.3 milhões, um aumento de 16,%. Este aumento deve-se em grande parte ao prémio de classificação alcançado pela Belenenses SAD graças à sua boa prestação desportiva na Liga NOS. Golpe duro para os clubes em geral e a Belenenses SAD em particular foi a incapacidade de gerar receita com os jogos em casa devido à pandemia, contribuindo em €232.559 para a diminuição dos rendimentos operacionais.

Comparativos valores Exercício 2020/2021 & 2019/2020

Rendimentos / Exercícios	2020 / 2021	2019 / 2020	Varição	%
Prestação de serviços	5.273.313	4.555.006	718.307	16%
Patrocínios	516.420	257.872	258.547	100%
Participação em Provas	441.896	354.450	87.446	25%
Receitas de Jogos		232.559	-232.559	-100%
Transmissões Televisivas	4.300.000	3.700.000	600.000	16%
Outros	14.998	10.125	4.872	48%
Subsídios à exploração	144.399	151.517	-7.118	-5%
Provisões	86.594	372.872	-286.278	-77%
Outros Rendimentos e Ganhos	362.009	793.256	-431.247	-54%
Total Rendimentos	5.866.316	5.866.316	0	0%

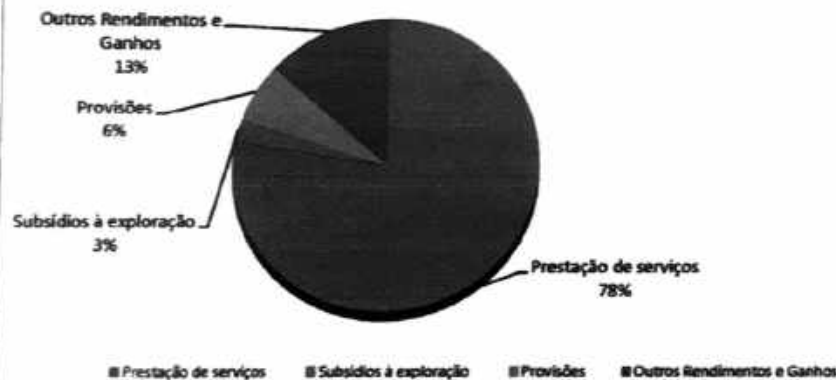


Handwritten initials and the number 2.

(Gráfico 2) - Repartição de Rendimentos 2020/2021



(Gráfico 3) - Repartição de Rendimentos 2019/2020



3.2.2 Gastos Operacionais

Os gastos operacionais referentes à época desportiva 2020/2021 apresentaram o valor de €6.830.524.

Os Gastos com Pessoal são a maior rúbrica dos Gastos Operacionais, apresentando no entanto uma diminuição de 5% face à época anterior, fixando-se em 20/21 nos €4.938.166.

Num ano atípico, esta redução contribuiu para o não agravamento do resultado operacional.



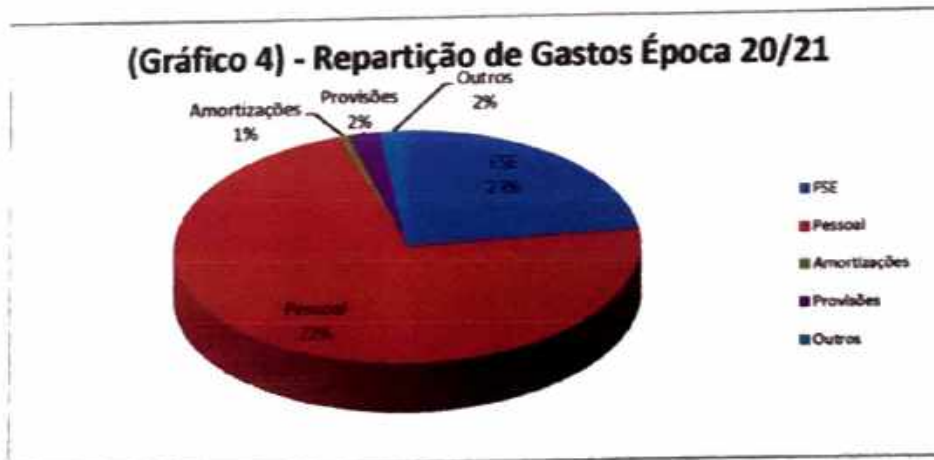
MSA

2

Os Fornecimentos e Serviços Externos totalizaram 1.564.408 euros, 22,9% do total de Gastos Operacionais.

A comparação da estrutura de repartição de gastos (gráfico 4) permite observar que, comparativamente com o período homólogo (gráfico 5), o peso das várias rubricas manteve-se constante.

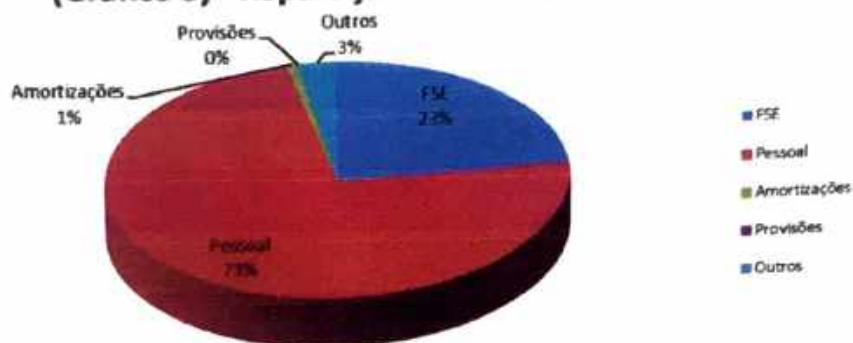
Comparativo valores Exercício 2020/2021 & 2019/2020				
Gastos / Exercícios	2020 / 2021	2019 / 2020	Variação	%
Fornecimentos e serviços externos	1.564.408	1.678.671	-106.263	-6%
Gastos com o pessoal	4.938.146	5.189.891	-251.725	-5%
Amortizações	48.581	52.588	-11.927	-23%
Provisões	153.582	4.143	149.428	3.590%
Outros Gastos e Perdas	133.787	188.978	-55.891	-29%
Total Gastos Operacionais	6.839.524	7.106.111	-275.587	-4%





em
R&S
2
4

(Gráfico 5) - Repartição de Gastos Época 19/20



3.2.3 Resultado Operacional

Tudo somado, permitiu à Belenenses SAD, numa época de retração económica agravada, melhorar o seu resultado operacional em 22% face a 2019/20, de €1.233.460 negativos para €964.209 negativos

3.2.4 Ativo

O ativo da Belenenses SAD no final do exercício 2020/2021 apresentou um valor de €1.727 milhares.

Unidade

RUBRICAS	DATAS	
	30/06/2021	30/06/2020
ACTIVO		
Activo não corrente		
Activos fixos tangíveis	114	141
Activos intangíveis	24	41
Participações financeiras - m. equiv. patrimonial	20	0
	158	182
Activo corrente		
Clientes	134	101
Adiantamentos a fornecedores	113	60
Estado e outros entes públicos	0	6
Outros créditos a receber	1.205	1.465
Caixas e depósitos bancários	117	232
	1.569	1.865
Total do activo	1.727	2.047

Relatório & Contas 2020/2021

Os Belenenses - Futebol, SAD

Pág. 10/23



com
188 A
2

Para uma análise mais generalizada da diminuição de 16% do ativo face ao exercício anterior devemos ter em consideração a redução da rubrica "Outros créditos a receber", de aproximadamente €260 milhares de euros, fruto do fraco mercado de transferências que a pandemia trouxe.

3.2.5 Passivo

RUBRICAS	DATAS	
	30/06/2021	30/06/2020
PASSIVO		
Passivo não corrente		
Provisões	818	751
Estado e outros entes públicos	930	722
	1.748	1.473
Passivo corrente		
Fornecedores	3.182	3.332
Adiantamentos de clientes	1	0
Estado e outros entes públicos	1.858	837
Accionistas Sócios	1.589	1.622
Financiamentos obtidos	274	1.502
Outras dívidas a pagar	2.207	1.154
	9.110	8.447
Total do passivo	10.858	9.919

De salientar uma diminuição na rubrica de Accionistas/Sócios no valor de €33 milhares, referente a restituição de dívida.

Relativamente ao aumento do Passivo não corrente, este deveu-se sobretudo ao aumento da rubrica Estado e outros entes públicos em €208 milhares, por adesão a planos prestacionais.

3.2.6 Capital Próprio

O capital próprio apresenta uma pioria face ao período anterior, passando de €7.872.638,53 negativos para €9.131.337,08 negativos.

O total do capital não atinge a metade do capital social pelo que a Belenenses SAD encontra-se na situação prevista no artigo 35º do Código das Sociedade Comerciais.



Handwritten notes: "ABS" and "A" with a checkmark, and the number "2" below them.

Segundo o preceituado naquele preceito legal, os acionistas devem deliberar em Assembleia-Geral sobre a possibilidade de:

- a) A dissolução da sociedade;
- b) A redução do capital social para montante não inferior ao capital próprio da sociedade, com respeito, se for o caso, do disposto no n.º 1 do artigo 96.º do C.S.C.;
- c) A realização pelos sócios de entradas para reforço da cobertura do capital.

A Sociedade encontra-se nesta mesma situação desde, praticamente, a sua constituição. Tendo sido constituída em 1999, em 2001, aquando da operação de aumento de capital, já se encontrava nessa situação.

Ainda assim, é convicção do Conselho de Administração que o caminho traçado para a Belenenses SAD permitirá à Sociedade criar valor, gerar lucros e sair, ela própria, da situação.

3.3 Outros Factos Ocorridos Durante o Exercício

- Por acordo de 26 de dezembro de 2012, a Sociedade, enquanto Sociedade Desportiva do Clube de Futebol "Os Belenenses" (CFB), seu Clube Fundador, garantiu o pagamento duma dívida do CFB à Federação Portuguesa de Futebol (FPF) no valor total de €1.129.000,21. Como o CFB tem vindo a incumprir o pagamento da sua dívida para com a FPF, desde o início e até 30 de junho de 2018 a FPF reteve todas as receitas da Sociedade com origem na FPF (sobretudo, receitas da Taça de Portugal e de participação dos jogadores nas seleções nacionais), cujo pagamento está a ser reclamado pela Sociedade ao Clube Fundador.

Esta garantia, dada pela Sociedade à FPF para assegurar o cumprimento de dívidas do CFB, continuará a onerar a Sociedade no futuro, pois não é previsível que a atual direção do CFB passe a cumprir as suas responsabilidades para com a FPF.

Como é público, o CFB comunicou ter vendido a sua participação social na Sociedade. O Conselho de Administração considera que a venda das ações que excedem o patamar de dez por cento é nula, por violação do disposto nos artigos 23.º, n.º 1, e 10.º do Regime Jurídico das Sociedades Desportivas.

Previamente a essa venda, a Sociedade instaurou um procedimento cautelar contra o CFB requerendo que fosse decretada a proibição da venda, e por sentença de 8 de janeiro de 2020, o Juízo Central Cível de Lisboa disse o seguinte: "resulta do art.º 23.º n.º 1 da LSD que no caso de sociedade anónima desportiva constituída por personalização da equipa

Relatório & Contas 2020/2021



Handwritten initials and a checkmark, with the number '2' written below.

desportiva, o clube fundador deve manter e não pode alienar voluntariamente uma participação social de 10% no capital social da sociedade. E, caso tal venda sobrevenha, o negócio será nulo por violação do disposto no art.º 280º do CC”.

Assim, só é válida a venda da participação que excedeu o patamar de 10%, pelo que o Conselho de Administração considera que o CFB continua a deter 10% do capital da Sociedade.

Já após o termo do exercício, os Juízos Cíveis de Lisboa proferiram uma sentença decidindo que a referida venda das ações seria válida e, em consequência, o Clube de Futebol Os Belenenses deixou de ser o clube fundador da Sociedade. A Sociedade discorda desta sentença, pelo que irá dela recorrer, e confia em que será revertida pelos tribunais superiores.

3.4 Eventos Subsequentes

Não ocorreram factos relevantes após o termo do exercício que tenham influência nas contas agora apresentadas

3.5 Perspetivas Futuras

Na perspetiva da atividade desportiva, a Sociedade manteve os jogadores mais influentes, com o objetivo de consolidar a sua presença na 1ª Liga.

3.6 Políticas de gestão de risco

1. O Conselho de Administração considera que a Belenenses SAD está sujeita aos riscos normais das sociedades desportivas do mercado em que opera, que são, principalmente, o risco desportivo, o risco de licenciamento para as competições, o risco da relação com o clube fundador, o risco de mercado, o risco de crédito e o risco de disponibilidade de estádio para a realização de jogos oficiais.

2. O risco desportivo resulta essencialmente dos resultados das competições desportivas. Tal como acontece com as restantes sociedades desportivas que disputam a I Liga (com exceção das quatro sociedades do futebol português com orçamentos que permitem que esse risco seja ínfimo), esse risco é representado, a título principal, pela descida de divisão.

Relatório & Contas 2020/2021



Handwritten notes: "MPS" with a checkmark, "A", and the number "2".

Na fase da vida da equipa de futebol profissional do Belenenses SAD que se iniciou em 2012, esse risco tem vindo a ser evitado, época após época, pela construção de grupos de trabalho que têm tido como resultado a subida à I Liga (na época de 2012/13) e a manutenção na I Liga desde então até ao presente, ou seja, há nove épocas consecutivas. Releva ter em conta que, entre a época de 2013/14 e a época de 2021/22 em curso, além da equipa de futebol profissional do Belenenses SAD só sete sociedades desportivas disputaram ininterruptamente a I Liga.

Em contraste, no início da época de 2012/13 a equipa de futebol profissional do Belenenses SAD encontrava-se no pior momento da sua história desportiva, disputando pela terceira época consecutiva a II Liga (anteriormente, já tinha disputado a II Liga, mas nunca durante três anos consecutivos).

3. A respeito do risco de licenciamento para as competições, a participação nas provas profissionais organizadas pela Liga Portuguesa de Futebol Profissional tem vindo a ser sujeitas a exigências crescentes. A Belenenses SAD tem vindo a preencher esses requisitos todos os anos, e o Conselho de Administração considera que não existe risco relevante de esse licenciamento não ser conseguido para a próxima época, sem prejuízo do que se afirma neste Relatório a respeito dos outros tipos de risco.

4. No caso da Belenenses SAD, o risco da relação com o clube fundador merece uma atenção especial.

A Direção do CFB tem vindo a tentar prejudicar a Belenenses SAD em todos os domínios da sua atividade. Ao mesmo tempo que afirma não ter e não querer tiver ligação com a Sociedade, a Direção do CFB tem vindo a manter essa ligação, deixando para a Sociedade o pagamento das dívidas do CFB emergentes do chamado Totonegocio.

A Direção do CFB está envolvida em negócios multimilionários de exploração imobiliária de hectares de terrenos no Restelo, de exploração do jogo do bingo e de venda dos símbolos do CFB a sociedades comerciais não desportivas (nomeadamente, as "escolinhas de futebol") e favorecer esses negócios foi certamente o objetivo principal da denúncia, em 2018, do Protocolo celebrado entre o CFB e a Sociedade.

Importa salientar que as decisões do Tribunal da Propriedade Intelectual e, em recurso, do Tribunal da Relação sobre a utilização pela Belenenses SAD dos símbolos do clube fundador (decisões estas que a direção do CFB tem vindo a afirmar que geram responsabilidades da Sociedade de três mil euros por dia até hoje, o que não corresponde ao entendimento da Sociedade, estando esta questão a ser dirimida em tribunal) traçam um quadro inesperado



Handwritten signature and the number 2.

a respeito do relacionamento entre os clubes fundadores e as suas sociedades desportivas. Essas decisões - as primeiras dos tribunais sobre estas matérias - foram proferidas apenas em sede cautelar, estando em curso uma ação principal na qual poderão ser alteradas, e é consabido que as contradições entre as decisões dos tribunais são muito frequentes. Assim, não é certo que essa interpretação da lei venha a ser mantida no futuro, mas é inegável que criou um risco para todas as sociedades desportivas.

A exigência legal de só as sociedades desportivas poderem disputar competições profissionais foi justificada, nas palavras da lei, para existir transparência, rigor de gestão e obrigações e direitos análogos para todos os participantes. Se se admitir, como parece resultar daquelas decisões, que o clube fundador tem um amplo conjunto de direitos especiais sobre a sua sociedade desportiva mas esta não tem quaisquer direitos sobre o clube fundador, nem sequer o de usar os seus símbolos, e se as sociedades desportivas continuarem a ser afetadas, em certos termos, pela má gestão do clube fundador, nomeadamente a responsabilidade por certas dívidas do clube fundador, parecem ficar comprometidos os objetivos legais de transparência e rigor de gestão, além de se desproteger o investimento na indústria do futebol profissional. Abriu-se uma incerteza que terá, certamente múltiplos desenvolvimentos no futuro próximo.

Importa todavia realçar que as referidas decisões dos tribunais não têm quaisquer efeitos no plano desportivo.

Neste contexto, o Conselho de Administração considera que os principais riscos para a Belenenses SAD é o não pagamento pelo clube fundador da dívida do Totonegocio II - esta situação não é nova; desde 2012/13, a Belenenses SAD não tem receitas da participação da Taça de Portugal, porque a FPF afeta as receitas da Belenenses SAD ao pagamento das dívidas do clube fundador, e na presente data essas dívidas ascendem a cerca de €600.000,00. Durante o exercício de 2020/21, a FPF decidiu não fazer essa afetação, não tendo retido, nem à Belenenses SAD, nem às outras Sociedades Desportivas, verbas do Totonegocio, devido às dificuldades financeiras causadas pela pandemia. Está em curso a ação judicial destinada à recuperação pela Sociedade dos valores utilizados pela Direção do CFB para pagar a sua dívida do Totonegocio.

Está também em curso uma arbitragem para apuramento do saldo da conta corrente entre o clube fundador e a Sociedade em 30 de junho de 2018 e para a justa indemnização das centenas de milhares de euros de obras efetuadas pela Sociedade no Estádio do Restelo e de outros prejuízos sofridos pela Sociedade com a sua expulsão do Estádio do Restelo, efetuada pela direção do CFB para maximizar a receita com o património imobiliário do CFB.



mes A

5. A respeito do risco de mercado, o principal risco que se antecipa, a médio prazo, é a desvalorização das competições desportivas nacionais em favor de competições internacionais exclusivas para um pequeno núcleo de clubes nacionais. O Conselho de Administração está atento ao tema e fará e contribuirá para impedir a desvalorização das competições nacionais.

6. A respeito do risco de crédito, é sabido que em Portugal o financiamento bancário para o futebol está praticamente impedido. Essencialmente, ao longo dos últimos anos as necessidades de financiamento da Sociedade têm vindo a ser supridas pela acionista maioritária da Sociedade.

7. Por fim, no que respeita ao risco de disponibilidade de estádio para a realização de jogos oficiais, na época deste exercício a equipa profissional do Belenenses SAD continuou no Complexo Desportivo Nacional do Jamor, por o clube fundador ter denunciado o Protocolo com o objetivo de impedir a equipa de continuar a utilizar o Estádio do Restelo. A direção do clube fundador tem tentado impedir que a equipa de futebol profissional do Belenenses SAD tenha acesso a qualquer estádio, o Complexo Desportivo do Jamor e outros, fazendo pressões junto das entidades proprietárias de estádios para não receberem a equipa de futebol profissional do Belenenses SAD.

A utilização do Estádio de Honra do Jamor para a realização de jogos é temporária, continuando o Conselho de Administração a desenvolver todos os esforços para encontrar uma solução duradoura, estando em curso negociações com esse objetivo.

3.7 Proposta de Aplicação dos Resultados

O Conselho de Administração propõe que o resultado negativo no montante de €1.252.527,06 seja transferido para Resultados Transitados.

[Handwritten signatures]

Lisboa, 10 de novembro de 2021

[Handwritten signature]

Relatório & Contas 2020/2021

Os Belenenses - Futebol, SAD

"OS BELENENSES"
SOCIEDADE DESPORTIVA
DE FUTEBOL, SAD
A Administração

Pág. 16/23



Handwritten marks: a wavy line, the initials 'PS', the number '2', and a signature.

Anexo ao Relatório de Gestão
(Art.º 447.º e 448.º do Código das Sociedades Comerciais)

Nos termos do nº 5 do Artº 447 de Código das Sociedades Comerciais, declara-se que não ocorreram, durante o exercício findo a 30 de Junho de 2021 quaisquer transações envolvendo ações da Empresa por parte de membros do Conselho de Administração, nem dos membros do Conselho Fiscal.

Nos termos e para efeitos do nº 4 do Artº 448 do Código das Sociedades Comerciais eram titulares da empresa, à data de encerramento do exercício:

Titular	Nº ações	30/06/2021	% capital
Clube de Futebol "Os Belenenses"	101.153	498.797,90	10,00%
Oliverdesportos, SGPS	319.657	1.595.155,68	31,98%
Codactly Sports Management, Lda	519.414	2.591.753,88	51,96%
Outros	59.370	302.271,53	6,06%
Total	999.594	4.987.978,99	100,00%



hes

6. Certificação Legal de Contas

hills bts
Kendrick
KES
A

"OS BELENENSES"
SOCIEDADE DESPORTIVA
DE FUTEBOL, SAD
A Administração